

# Saúde e Direitos das Mulheres LGBTQIAPN+:

UM GUIA PARA FARMACÊUTICOS  
E A POPULAÇÃO



**CRF SP**  
CONSELHO REGIONAL  
DE FARMÁCIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO



GRUPO TÉCNICO  
DE TRABALHO DE  
DIVERSIDADE  
LGBTQIAPN+



Este informativo busca orientar os farmacêuticos e a população em geral sobre os direitos e a saúde integral das mulheres LGBTQIAPN+, promovendo um atendimento mais inclusivo e livre de preconceitos.

A saúde da mulher LGBTQIAPN+ precisa ser discutida com respeito e compromisso, garantindo acesso a serviços de saúde de qualidade e acolhimento humanizado. Muitas mulheres LGBTQIAPN+ enfrentam barreiras no atendimento devido ao preconceito e à falta de preparo dos profissionais da saúde.

## ▶ O QUE SIGNIFICA LGBTQIAPN+?

- A sigla representa a diversidade de orientações sexuais e identidades de gênero. No contexto das mulheres, destacamos:

LETRA	SIGNIFICADO
L - Lésbicas	Mulheres que se relacionam afetiva e sexualmente com outras mulheres.
B - Bissexuais	Mulheres que sentem atração por mais de um gênero.
T - Transgêneros e Transexuais	Mulheres cuja identidade de gênero não correspondem ao sexo designado no nascimento.
Q - Queer	Identidade que desafia normas de gênero e sexualidade.
I - Intersexo	Pessoas nascidas com características sexuais que não se encaixam nas definições típicas de masculino ou feminino.
P - Pansexual	Pessoas que sentem atração por outras independentemente do gênero.
N - Não binária	Identidade de gênero fora do sistema binário de masculino e feminino.

## ▶ VIOLÊNCIA E DIFICULDADES NO ATENDIMENTO À SAÚDE

Uma pesquisa publicada na revista *Saúde e Sociedade* analisou as experiências de travestis e mulheres transexuais no interior do Nordeste brasileiro e revelou que **todas as entrevistadas enfrentam situações de estresse ao utilizar os serviços de saúde**. Os problemas mais comuns incluem:

- Preconceito e dificuldades de acesso aos serviços de saúde;
- Agressões verbais com conteúdo religioso durante o atendimento;
- Agressões físicas e desrespeito ao uso do nome social e dos pronomes adequados.

Essas experiências de discriminação estão diretamente associadas ao aumento no risco de depressão, ansiedade e outros transtornos mentais.

- **O Dossiê da ANTRA (Associação Nacional de Travestis e Transexuais) aponta que o Brasil segue sendo um dos países que mais mata pessoas trans no mundo.** O desrespeito à identidade de gênero e a falta de acesso à saúde básica contribuem para a vulnerabilidade dessa população.



## ▶ PREVENÇÃO DE ISTs E HIV

É fundamental abordar a prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), incluindo HIV, com **linguagem clara e acessível**, desmistificando a ideia de que a Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) e a Profilaxia Pós-Exposição (PEP) estão vinculadas apenas a determinados grupos. Esse é um cuidado para todas as pessoas.

**PrEP:** Uso contínuo de um medicamento para prevenir a infecção pelo HIV.



**PEP:** Uso emergencial de um medicamento até 72 horas após uma exposição de risco ao HIV.



Ambas são oferecidas gratuitamente pelo SUS e podem ser acessadas em unidades de saúde especializadas.



## ▶ MITOS E VERDADES SOBRE A SAÚDE DA MULHER LGBTQIAPN+

MITO	VERDADE
 <p>"Mulheres que se relacionam com outras mulheres não precisam se preocupar com ISTs."</p>	 <p>Qualquer pessoa pode contrair ISTs. O uso de proteção, como luvas, preservativos e campos de látex, é fundamental.</p>
 <p>"A PrEP e a PEP são apenas para homens gays."</p>	 <p>A PrEP e a PEP são para qualquer pessoa que possa ter sido exposta ao HIV, incluindo mulheres lésbicas, bissexuais, trans e heteros.</p>
 <p>"O nome social só precisa ser usado em documentos oficiais."</p>	 <p>O nome social deve ser respeitado em qualquer ambiente, incluindo atendimentos de saúde.</p>
 <p>"Mulheres trans não precisam de exames ginecológicos."</p>	 <p>Mulheres trans podem precisar de acompanhamento ginecológico, como exames preventivos, dependendo da sua anatomia.</p>
 <p>"Todas as mulheres intersexo precisam de correção cirúrgica ou tratamento hormonal para se encaixar em padrões binários de sexo."</p>	 <p>Na realidade, muitas variações intersexo não representam riscos à saúde e não exigem intervenções médicas imediatas, sendo fundamental respeitar a autonomia da pessoa na decisão sobre seu próprio corpo.</p>



## ► POLÍTICAS DE SAÚDE E DIREITOS

A **Política Nacional de Saúde Integral LGBTQIAPN+ (Portaria nº 2.836/2011)** tem como objetivo garantir acesso integral e equitativo à saúde, reconhecendo e respeitando as especificidades dessa população.

No entanto, ainda há desafios na implementação dessa política, principalmente no que se refere à:

Capacitação dos profissionais de saúde;

Garantia de um atendimento livre de preconceitos;

Oferta de serviços especializados.



## ▶ COMO PROMOVER UM ATENDIMENTO MAIS INCLUSIVO?

- Capacitação dos profissionais da saúde para atendimento livre de preconceitos;
- Garantia do uso do nome social e dos pronomes adequados;
- Promoção de campanhas de conscientização sobre a saúde da mulher LGBTQIAPN+;
- Implementação efetiva da Política Nacional de Saúde Integral LGBTQIAPN+.



**O respeito à diversidade é fundamental para garantir que todas as mulheres tenham acesso à saúde com dignidade e igualdade.**



## ENDEREÇOS E TELEFONES ÚTEIS

📞 **Disque 136 – Ouvidoria do SUS:** Para denúncias sobre discriminação no atendimento à saúde.

📞 **Disque 100 – Direitos Humanos:** Canal de denúncias de violações de direitos humanos, incluindo casos de LGBTfobia. Atendimento gratuito e sigiloso.

📞 **Disque 180 – Central de Atendimento à Mulher,** que recebe denúncias de violência contra mulheres, incluindo mulheres LGBTQIAPN+. Atendimento gratuito e sigiloso.

🏠 **Centro de Cidadania LGBTI+ Claudia Wonder (Zona Oeste) -** Apoio à população LGBTQIAPN+ em situação de vulnerabilidade.

**Endereço:** Rua Alvarenga, 756 - Butantã.

**Horário de funcionamento:** Segunda a sexta-feira, das 9h às 17h.

🏠 **Centro de Cidadania LGBTI+ Laura Vermont (Zona Leste) -** Atendimento e suporte a pessoas LGBTQIAPN+.

**Endereço:** Avenida Nordestina, 496 – São Miguel Paulista.

**Horário de funcionamento:** Segunda a sexta-feira, das 9h às 17h.

🏠 **Centro de Cidadania LGBTI+ Luana Barbosa dos Reis (Zona Norte) –** Assistência social, jurídica e psicológica para LGBTQIAPN+.

**Endereço:** Praça Centenário, 43 - Casa Verde.

**Horário de funcionamento:** Segunda a sexta-feira, das 9h às 18h.

🏠 **Centro de Cidadania LGBTI+ Edson Neris (Zona Sul) –** Acolhimento e apoio a pessoas LGBTQIAPN+.

**Endereço:** Rua Conde de Itu, 673 - Santo Amaro.

**Horário de funcionamento:** Segunda a sexta-feira, das 9h às 18h.

🏠 **Centro de Referência e Defesa da Diversidade Brunna Valin (CRD) –** Atendimento especializado e defesa dos direitos LGBTQIAPN+.

**Endereço:** Rua Major Sertório, 292/294 - República.

**Horário de funcionamento:** Segunda a sexta-feira, das 9h às 17h.

Se você é profissional de saúde, informe-se e promova um atendimento inclusivo.

Se você é uma mulher LGBTQIAPN+, saiba que seus direitos à saúde são garantidos!